



Balanço de 2007 e Perspectivas para 2008

Sindicato das Indústrias de Artefatos de
Borracha no Estado do Rio Grande do Sul

Janeiro/2008

Balanço do Ano de 2007

O ano de 2007 para a indústria da borracha do Rio Grande do Sul mostrou uma excelente recuperação após o cenário recessivo que rondou o setor de 2004 a meados de 2006. Contudo, vale destacar que este incremento ainda não foi suficiente para apagar os resquícios do passado recente, pois mesmo que o ano de 2007 tenha apresentado um bom desempenho, tal resultado refere-se a uma base de comparação baixa.

O setor em 2007 teve um crescimento de 7,7% em relação a 2006. Esse bom resultado, em comparação ao ano anterior, supera a média da indústria de transformação gaúcha, que apresentou uma expansão de 6,5% segundo estimativas da FIERGS. Esta boa performance em 2007, coloca o setor na sexta posição do Índice de Desempenho Industrial (IDI)¹.

Na tabela a seguir, apresentamos as variáveis que compõem o IDI. Como podemos observar todas as cinco variáveis que ponderam o índice agregado tiveram aumento, validando o bom retrospecto do ano.

Indicador de Desempenho da Indústria em 2007	
Indicador IDI / Variável	Variação % em 2007*
IDI – Indústria Transformação do RS	6,5
IDI – Indústria da Borracha do RS	7,7
Vendas	4,2
Compras	14,2
Pessoal ocupado	5,2
Horas trabalhadas	5,3
Remuneração paga aos trabalhadores	10,2
UCI – Utilização da Capacidade Instalada – Borracha	10,4
UCI – Utilização da Capacidade Instalada – RS	3,5

Este crescimento setorial é resultado de investimentos realizados no passado pelas empresas do setor da borracha para acompanhar o aumento da demanda e o ritmo de expansão da sua cadeia produtiva.

¹ Índice calculado mensalmente pela FIERGS.

COMÉRCIO EXTERIOR

A exportação gaúcha do setor em 2007 cresceu 27% em relação ao ano anterior, cujo montante foi de US\$ 225 milhões. Assim a exportação do setor em 2007 ultrapassou a marca dos US\$ 280 milhões, cerca de 14% da exportação nacional. A exportação brasileira do setor em 2007 cresceu 29% sobre o total vendido no ano anterior que foi de US\$ 1,6 bilhão. Assim as exportações do setor ultrapassaram a casa dos US\$ 2 bilhões no ano passado.

Cabe ressaltar que esse bom desempenho foi puxado, principalmente, pelo segmento pneumáticos, que fechou o ano com participação em torno de 69% do total das exportações brasileiras. O segmento artefatos, por sua vez, contribuiu com 16%, seguido pelo segmento elastômeros com os 15% restantes. Em termos regionais, observa-se praticamente a mesma tendência nacional na composição das exportações. Nesse sentido o segmento pneumáticos obteve maior peso nas exportações com 48%. O segmento elastômeros, por sua vez, participou com 38% seguido pelo segmento de artefatos, com 14% do total.

O segmento de artefatos gaúcho, mesmo apresentando menor participação no total das exportações, melhorou sua posição em 0,5 pp (ponto percentual), ou seja, uma fatia de US\$ 1,5 milhão do total das vendas externas do estado.

ICMS E EMPREGOS NO RS

Quanto ao ICMS, estima-se que a contribuição do setor da borracha foi de aproximadamente R\$ 78 milhões em 2007. Desse montante, o destaque ficou com o segmento de pneumáticos com 63% ou R\$ 48,9 milhões. O segmento elastômeros ficou com a segunda posição contribuindo com 19% ou R\$ 14,9 milhões e por fim o segmento de artefatos correspondeu aos 18% ou R\$ 14,3 milhões restantes. O crescimento nominal estimado em relação ao ano de 2006 foi de 8,7% ou R\$ 6,2 milhões. Para esse resultado apenas os segmentos de pneumáticos e artefatos contribuíram positivamente com R\$ 4,6 milhões e R\$ 1,8 milhão, respectivamente.

Os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mostram o setor da borracha gaúcho constituído por 285 estabelecimentos. Destes 177 atuam especificamente no segmento de artefatos leves de borracha, 90 no de condicionamento de pneumáticos e os outros 18 são dos subsetores de matérias-primas (3) e pneumáticos (15). O setor no Brasil é constituído por 2.806 estabelecimentos, sendo 1.450 no

segmento de artefatos de borracha, 1.173 no de recondicionamento de pneumáticos, 160 no de pneumáticos e os 23 restantes no segmento de matérias-primas.

O total de empregos gerados pela indústria da borracha do RS em 2007 foi superior a 9 mil postos de trabalho diretos e cerca de 22 mil indiretos. O total de empregos formais da indústria da borracha brasileira em 2007 somou mais de 90 mil postos no ano. A tabela a seguir, apresenta o número de postos de trabalho do Brasil e Rio Grande do Sul, distribuída por segmentos do setor, no ano passado.

2007*	RS	BR	Part(%)
Indústria da Borracha	9.084	90.282	10,06%
Matérias Primas	213	1.076	19,82%
Pneumáticos	656	19.657	3,34%
Recondicionamento de pneumáticos	1.033	16.973	6,08%
Artefatos Leves	7.182	52.575	13,66%

Fonte:MTE - RAIS/CAGED *estimativas SINBORSUL

Perspectivas para 2008

Mantidas as principais variáveis macroeconômicas, como a taxa de juros internacionais, a taxa de câmbio, a continuidade do ciclo de crescimento da economia mundial e a carga tributária, o setor borracha apresenta a perspectiva de um ótimo crescimento. As nossas estimativas são de um excelente desempenho com aproveitamento do aquecimento da indústria de transformação - material de transporte, máquinas agrícolas, eletroeletrônico e calçadista entre outros - proporcionando ao setor uma expansão da ordem de 13% no ano de 2008.

Em um cenário mais otimista, com as contas públicas ajustadas dificultando o risco de elevação de alíquotas, com uma baixa expansão da valorização do real, com a obtenção do *investment_degree* e com baixo risco de rompimento no ciclo de crescimento econômico, projeta-se uma expansão de cerca de 14,5%.

Por outro lado, em um cenário pessimista, o desaquecimento do ciclo econômico vivenciado pela economia mundial estará presente e a retração da demanda externa afetando a demanda por bens intermediários serão fatores restritivos à manutenção do nível de atividade do setor. Nesse contexto, o desempenho projetado ainda assim deverá ser muito bom, de aproximadamente 11,6% em relação ao ano de 2007.

A tabela a seguir traz os resultados de 2006 e 2007 e as projeções para 2008.

INDICADORES EM PERCENTUAL	2006	2007	Cenários 2008		
			Pessimista	Moderado	Otimista
Pessoal ocupado	-0,11	5,20	3,73	4,65	5,57
Horas trabalhadas	-3,02	5,24	8,17	9,90	11,64
Utilização da capacidade instalada	2,28	10,37	2,85	3,73	4,61
Vendas	8,06	4,18	12,28	14,17	16,07
Remuneração paga aos trabalhadores	0,00	10,21	12,67	13,63	14,59
Compras	6,91	14,13	34,05	37,36	40,68
Índice de desempenho industrial	-0,15	7,66	11,60	13,01	14,42

Fonte: UEE FIERGS, estimativas SINBORSUL

O crescimento da atividade da indústria de borracha e suas obras (matérias-primas, pneumáticos e artefatos leves) no estado para o ano de 2008, nos respectivos cenários propostos, indica para uma expansão do ICMS de aproximadamente 5%, podendo chegar a 8% num cenário mais otimista e a 2,5% em um cenário pessimista. Como conseqüência, a arrecadação de ICMS deverá ultrapassar a marca dos R\$ 82 milhões.

ICMS em R\$ milhões	2006	2007	Cenários 2008		
			Pessimista	Moderado	Otimista
Indústria da borracha	72	78	80	82	85

Fonte:SEFAZ. Estimativas SINBORSUL

Os postos de trabalho do setor em 2008 deverão atingir a um total de 9,5 mil. Em um cenário mais otimista esse montante deve chegar a 9,6 mil vagas e em um cenário mais pessimista a aproximadamente 9,4 mil.

Postos de trabalho	2006	2007	Cenários 2008		
			Pessimista	Moderado	Otimista
Indústria da borracha	8.615	9.084	9.354	9.469	9.583

Fonte: SEFAZ estimativas SINBORSUL

Projeta-se para 2008 que as exportações gaúchas do setor de artefatos de borracha mantido o cenário econômico atual atingirão o patamar de US\$ 345 milhões, ou seja, uma variação de 20% em relação a 2007. No cenário pessimista, esse montante deve alcançar o valor de US\$ 330 milhões, o equivalente a 16%. Contudo, no cenário otimista, as vendas externas devem alcançar a US\$ 360 milhões, representando um crescimento de 25% sobre 2007.

Produção e consumo de borracha natural e borracha sintética no Brasil e Mundo

A produção mundial de borracha natural em 2006 foi de 9,6 milhões de toneladas; em 2007 atingiu 10,3 milhões e para 2008 projeta-se uma produção em torno de 11,2 milhões de toneladas.

O consumo mundial de borracha natural cresce a uma taxa média de 3,4% ao ano. A produção de borracha natural brasileira em 2006 foi de 126 mil toneladas e projeta-se que essa deva atingir em 2008 um montante de aproximadamente 147 mil toneladas. A demanda por borracha natural no Brasil em 2006 foi de 304 mil toneladas e estima-se que em 2008 deva chegar a cerca de 347 mil toneladas.

A produção de borracha sintética no Brasil em 2006 foi de cerca de 448 mil toneladas frente a uma produção mundial de 12,5 milhões de toneladas. Em 2007 a produção brasileira foi de 453 mil toneladas e para o ano de 2008 deverá manter este patamar. O consumo brasileiro de borracha sintética em 2006 foi de 403 mil toneladas, em 2007 foi de 425 mil e em 2008 deverá repetir o nível de consumo do ano findo.

No site do SINBORSUL (www.sinborsul.com.br) encontra-se disponível o **Perfil da Indústria de Artefatos de Borracha do Brasil e do Rio Grande do Sul 2008**, com diversas informações sobre o setor da borracha, como produção, insumos, porte das empresas, mão-de-obra, remuneração, comércio exterior, entre outras.